

Situação Epidemiológica dos casos da Doença pelo Coronavírus (COVID-19) em Feira de Santana

Edição 66

19 de Junho de 2020 as 18:00h

O que é coronavírus?

Coronavírus é uma família de vírus que causam infecções respiratórias. O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/19 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Os primeiros coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937. No entanto, foi em 1965 que o vírus foi descrito como coronavírus, em decorrência do perfil na microscopia, parecendo uma coroa.

A maioria das pessoas se infecta com os coronavírus comuns ao longo da vida, sendo as crianças pequenas mais propensas a se infectarem com o tipo mais comum do vírus. Os coronavírus mais comuns que infectam humanos são o alpha coronavírus 229E e NL63 e beta coronavírus OC43, HKU1.

Quais são os sintomas do coronavírus?

Os sinais e sintomas do coronavírus são principalmente respiratórios, semelhantes a um resfriado. Podem, também, causar infecção do trato respiratório inferior, como as pneumonias. No entanto, o coronavírus (SARS-CoV-2) ainda precisa de mais estudos e investigações para caracterizar melhor os sinais e sintomas da doença.

Os principais são sintomas conhecidos até o momento são:

- Febre
- Tosse
- Dificuldade para respirar.

Como o coronavírus é transmitido?

As investigações sobre as formas de transmissão do coronavírus ainda estão em andamento, mas a disseminação de pessoa para pessoa, ou seja, a contaminação por gotículas respiratórias ou contato, está ocorrendo. Qualquer pessoa que tenha contato próximo (cerca de 1m) com alguém com sintomas respiratórios está em risco de ser exposta à infecção.

É importante observar que a disseminação de pessoa para pessoa pode ocorrer de forma continuada.

Alguns vírus são altamente contagiosos (como [sarampo](#)), enquanto outros são menos. Ainda não está claro com que facilidade o coronavírus se espalha de pessoa para pessoa.

Apesar disso, a transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como:

- gotículas de saliva;
- espirro;
- tosse;
- catarro;
- contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão;
- contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

Os coronavírus apresentam uma transmissão menos intensa que o vírus da gripe.

Período de incubação é o tempo que leva para os primeiros sintomas aparecerem desde a infecção por coronavírus, que pode ser de 02 a 14 dias.

A transmissibilidade dos pacientes infectados por SARSCoV é em média de 7 dias após o início dos sintomas. No entanto, dados preliminares do coronavírus (SARS-CoV-2) sugerem que a **transmissão possa ocorrer mesmo sem o aparecimento de sinais e sintomas**. Até o momento, não há informações suficientes de quantos dias anteriores ao início dos sinais e sintomas uma pessoa infectada passa a transmitir o vírus.

Até o dia 18 de junho de 2020 às 18:30h conforme dados coletados pelo Site do Ministério da Saúde no Brasil foram confirmados 978.142 casos com o COVID-19 e 47.748 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 18 de junho as 18:09h conforme Boletim da SESAB na Bahia foram notificados 80.963 casos descartados, 41.577 casos confirmados e 1.263 pacientes evoluíram a óbito.

Até o dia 19 de junho as 18:00h em Feira de Santana foram notificados 5.737 casos suspeitos da COVID-19 (Gráfico 1), sendo 3.157 casos descartados, 491 casos aguardando resultado de exames laboratoriais, e 2.089 casos confirmados pelo LACEN (Laboratório Central da Bahia) e Laboratórios Particulares, sendo 1,62% dos casos com local provável de infecção em outros municípios e 98,38% dos casos com transmissão local.



Gráfico 1: Casos notificados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020 por classificação final. Fonte: Ministério da Saúde/SMS/VEIP

Com relação a ocupação 264 são profissionais de saúde. A faixa etária mais acometida está entre 20 a 49 anos com 1.412 casos.

Quanto a situação atual dos casos confirmados, 697 deles após reavaliação evoluíram para cura sendo liberados da quarentena, 1.309 mantem-se em isolamento domiciliar, 43 pacientes encontram-se hospitalizados e 40 pacientes evoluíram a óbito por COVID-19. (Gráfico 02). **23º** óbito homem, 68 anos, portador de doença cardiovascular, incluindo hipertensão, doença renal crônica em estagio avançado e diabetes, ocorreu no HGCA. **24º** óbito mulher, 89 anos, portador de doença cardiovascular e diabetes, ocorreu no HGCA. **25º** óbito mulher, 56 anos, portador de doença cardiovascular, incluindo hipertensão, ocorreu na Policlínica do Parque Ipê. **26º** óbito homem, 33 anos, portador de doença cardiovascular, incluindo hipertensão, e obesidade Grau III, ocorreu na UPA da Mangabeira. **27º** óbito mulher, 72 anos, portador de doenças respiratórias descompensadas, ocorreu na UPA Estadual. **28º** óbito homem, 37 anos, portador de doença hepática e doença neurológica crônica, ocorreu no HGCA. **29º** óbito mulher, 89 anos, portadora de doença renal crônica e doença cardiovascular, incluindo hipertensão, ocorreu no Hospital Ana Nery. **30º** óbito mulher, 45 anos, ocorreu no HGCA. **31º** óbito homem, 60 anos, portador de doença cardiovascular, incluindo hipertensão, ocorreu no Hospital Emec. **32º** óbito mulher, 77 anos, ocorreu na UPA Estadual. **33º** óbito homem, 63 anos, ocorreu no HGCA. **34º** óbito mulher, 67 anos, portadora de Diabetes e Hipertensão, ocorreu na Policlínica do Parque Ipê. **35º** óbito homem, 51 anos, portador de doenças respiratórias, ocorreu na UPA da Mangabeira. **36º** óbito homem, 74 anos, portador de doença cardiovascular, incluindo hipertensão, e diabetes, ocorreu no Hospital Campanha de Feira de Santana. **37º** óbito mulher, 36 anos, portadora de doença renal crônica em estagio avançado, e neoplasia, ocorreu no HGCA. **38º** óbito mulher, 72 anos, portadora de doenças respiratórias crônicas descompensadas, diabetes e obesidade, ocorreu no HGCA. **39º** óbito homem, 45 anos portador de diabetes, ocorreu no Instituto Couto Maia - Salvador. **40º** óbito homem, 550 anos, portador de doença cardiovascular, incluindo hipertensão, doença pulmonar crônica, e diabetes, ocorreu no Hospital Campanha de Feira de Santana.

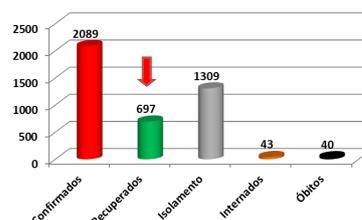


Gráfico 2: Situação atual dos casos Confirmados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020. Fonte: SMS/VEIP

Como prevenir o coronavírus?

O Ministério da Saúde orienta cuidados básicos para reduzir o risco geral de contrair ou transmitir infecções respiratórias agudas, incluindo o coronavírus. Entre as medidas estão:

- Lavar as mãos frequentemente com água e sabonete por pelo menos 20 segundos, respeitando os 5 momentos de higienização. Se não houver água e sabonete, usar um desinfetante para as mãos à base de álcool.
- Evitar tocar nos olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas.
- Evitar contato próximo com pessoas doentes.
- Ficar em casa quando estiver doente.
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar com um lenço de papel e jogar no lixo.
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência.

Profissionais de saúde devem utilizar medidas de precaução padrão, de contato e de gotículas (máscara cirúrgica, luvas, avental não estéril e óculos de proteção).

Para a realização de procedimentos que gerem aerossolização de secreções respiratórias como intubação, aspiração de vias aéreas ou indução de escarro, deverá ser utilizado precaução por aerossóis, com uso de máscara N95.

Como é feito o tratamento do coronavírus?

Não existe tratamento específico para infecções causadas por coronavírus humano. No caso do coronavírus é indicado repouso e consumo de bastante água, além de algumas medidas adotadas para aliviar os sintomas, conforme cada caso, como, por exemplo:

- Uso de medicamento para dor e febre (antitérmicos e analgésicos).
- Uso de umidificador no quarto ou tomar banho quente para auxiliar no alívio da dor de garganta e tosse.

Assim que os primeiros sintomas surgirem, é fundamental procurar ajuda médica imediata para confirmar diagnóstico e iniciar o tratamento.

Todos os pacientes que receberem alta durante os primeiros 07 dias do início do quadro (qualquer sintoma independente de febre), devem ser alertados para a possibilidade de piora tardia do quadro clínico e sinais de alerta de complicações como: aparecimento de febre (podendo haver casos iniciais sem febre), elevação ou reaparecimento de febre ou sinais respiratórios, taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos), dor pleurítica (dor no peito), fadiga (cansaço) e dispnéia (falta de ar).

Qualquer hospital pode receber paciente com coronavírus?

Para um correto manejo clínico desde o contato inicial com os serviços de saúde, é preciso considerar e diferenciar cada caso.

Os casos graves devem ser encaminhados a um Hospital de Referência estadual para isolamento e tratamento.

Os casos suspeitos leves podem não necessitar de hospitalização, sendo acompanhados pela Atenção Primária e instituídas medidas de precaução domiciliar. Porém, é necessário avaliar cada caso.

Notificação:

Todos os indivíduos que se enquadrem em casos suspeitos, prováveis e confirmados, devem ser notificados imediatamente, **até 24 horas à VIEP -SMS-FSA pelo e-mail: notificacaoviep@pmfs.ba.gov.br ou pelos telefones: (75) 3612-6613, (75) 3612-6639, (75) 3612-6607, inclusive aos sábados e feriados. Fala Feira 156 - 0800 0710 5588**

Boletim Epidemiológico Coronavírus

Com relação ao local de residência os bairros com maior número de notificações foram: Sim, Tomba, Papagaio, Mangabeira, Jardim Cruzeiro, Rua Nova, Brasília, Santa Mônica, Calumbi, Gabriela, Conceição, Campo Limpo, Centro, Conj. Feira X, São João (antigo Campo do Gado Velho), Parque Ipê, Pedra do Descanso, Sobradinho, 35º BI e Queimadinha.

BAIROS	Nº CASOS
SIM	118
TOMBA	94
MANGABEIRA	72
JARDIM CRUZEIRO	66
PAPAGAIO	62
RUA NOVA	59
CAMPO LIMPO	56
BRASILIA	54
GABRIELA	52
SANTA MONICA	50
CALUMBI	49
CONJ FEIRA X	46
CONCEICAO	44
PARQUE IPE	43
CENTRO	42
QUEIMADINHA	35
PEDRA DO DESCANSO	32
CAMPO DO GADO VELHO	31
SOBRADINHO	31
CIDADE NOVA	30
CASEB	29
SANTO ANTONIO DOS PRAZERES	29
35 BI	27
PONTO CENTRAL	27
CONJ FEIRA IX	26
MUCHILA I	24
CAPUCHINHOS	23
CONCEICAO II	21
BARAUNAS	20
SERRARIA BRASIL	19
PARQUE GETULIO VARGAS	17
LAGOA SALGADA	15
AVIARIO	14
DIST. HUMILDES	14
OLHOS DAGUA	14
JARDIM ACACIA	13
ASA BRANCA	11
LIMOEIRO	11
SUBAE	11
BARROQUINHA	10
CONJ VIVEIROS DA FEIRA	9
PARQUE PANORAMA	9
CONJ FEIRA VI	8
GEORGE AMERICO	8
PAMPALONA	8
POV. MATINHA	8
TANQUE DA NACAO	8
LAGOA GRANDE	7
SANTA MONICA II	7
CHACARA SAO COSME	6
CONJ FEIRA V	6

BAIROS	Nº CASOS
JARDIM SUCUPIRA	6
PARQUE VIVER	6
CONJ FEIRA VII	5
KALILANDIA	5
MUCHILA II	5
CONJ ALVORADA	4
CONJ FEIRA IV	4
CONJ JOMAFÁ	4
CONJ MORADA DAS ARVORES	4
FRATERNIDADE	4
LIBERDADE	4
PARQUE LAGOA DO SUBAE	4
SITIO MATIAS	4
CEL JOSE PINTO	3
CONJ JOAO PAULO II	3
DIST. JAIBA	3
MORADA DAS ARVORES	3
MORADA DO BOSQUE	3
NOVO HORIZONTE	3
VILA OLIMPIA	3
AEROPORTO	2
CAMPO DO GADO NOVO	2
CENTENARIO	2
CONJ MORADA DO SOL	2
DIST. IPUAÇU	2
DIST. MARIA QUITERIA	2
MORADA TROPICAL	2
PARQUE TAMANDARI	2
POV. SAO JOSE	2
CONJ LUIZ EDUARDO MAGALHAES	1
CONJ OYAMA FIGUEREDO	1
CRUZEIRO	1
DIST. BONFIM DE FEIRA	1
DIST. TIQUARUSSU	1
ESTACAO NOVA	1
EUCALIPTO	1
JUSSARA	1
LOT. ELZA AZEVEDO	1
LOTEAMENTO MODELO	1
MONTE PASCOAL	1
NOVA ESPERANCA	1
PARQUE BRASIL	1
PEDRA FERRADA	1
PILAO	1
POV. POSTO SAO CRISTOVAO	1
POV. TERRA DURA	1
POVOADO AREIA	1
ROCINHA	1
SITIO NOVO	1
IGNORADO	446
TOTAL	2809

Tabela 01 : Situação atual dos casos Confirmados de COVID-19 em Feira de Santana no ano de 2020.
Fonte: SMS/VIEP

A Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Saúde/Vigilância Epidemiológica e demais Secretarias Municipais, vem adotando medidas de prevenção e ações de monitoramento com mapeamento e identificação dos contatos, coletas e orientação de isolamento domiciliar (quarentena) para todos os casos suspeitos e contatos, com o objetivo de interromper a cadeia de transmissão da doença COVID-19.